

Adoptar medidas variadas para evitar a travessia imprudente e ilegal das ruas pelos peões

Lam Wai Hou 08/11/2023

Segundo dados do Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP), a situação dos peões a atravessar desordenadamente as vias é cada vez mais grave. Há alguns meses, agentes do CPSP aplicaram multas a 159 peões por actos de violação às disposições do trânsito, durante os sete dias em que cumpriram plantão em locais de intensa circulação de peões. Tal situação é preocupante.

Tenho notado que, por um lado, os peões atravessam frequentemente a estrada violando as disposições legais do trânsito e, por outro, os condutores conduzem a alta velocidade nas principais artérias da Zona Central, nomeadamente nas avenidas de Almeida Ribeiro, do Infante D. Henrique e da Praia Grande. No curto espaço de tempo em que mudam as luzes do semáforo, muitos peões aproveitam para atravessar a rua rapidamente, colocando-se em risco, e houve até um motorista de entregas, que surgiu a alta velocidade e quase atropelou os peões que estavam ainda na passadeira. Além disso, às vezes, quando muitos peões se aglomeram nos pequenos refúgios da via, à espera de atravessar, há alguns que são forçados a ficar de fora, na estrada, colocando em risco o trânsito rodoviário e a sua própria segurança.

Face às situações referidas, na minha opinião, há três aspectos que podem ser melhorados:

- 1. Reforçar as acções de promoção e sensibilização. Através de diferentes meios de divulgação, sensibilizar os cidadãos e turistas para que estejam cientes das sanções e consequências dos acidentes, a fim de melhorar a sua atitude ao atravessar a rua.
- 2. De acordo com as disposições da "Lei do Trânsito Rodoviário" de Macau, se alguém atravessar a rua de forma imprudente e for apanhado pelos agentes da autoridade, é



punido com uma multa de 300 patacas. Há opiniões, já tornadas públicas, que sugerem que o Governo deveria aumentar o valor da multa, para reforçar a dissuasão. Para além disso, as autoridades devem reforçar as autuações não periódicas e utilizar mais meios tecnológicos para aplicar a lei, bem como a punição e a educação, em conjugação com o controlo rigoroso da travessia negligente das vias públicas.

Elevar o nível de eficácia dos semáforos em Macau, através da utilização de semáforos inteligentes capazes de analisar dados de trânsito (por exemplo, extensão das filas de trânsito e número de peões à espera no cruzamento) de uma determinada área e, posteriormente, ajustar cada semáforo em tempo real, de modo a reduzir o tempo de espera de peões e veículos. O objectivo é fazer melhor uso da tecnologia e aperfeiçoar continuamente os equipamentos de trânsito rodoviário.